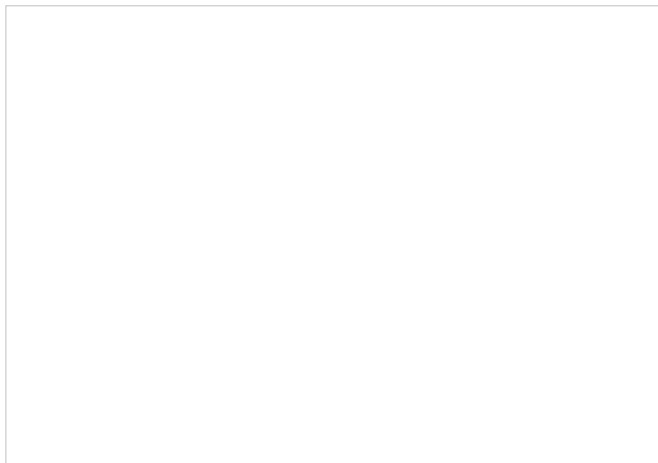


Reparação Brumadinho: municípios da Bacia do Paraopeba recebem equipamentos e recursos para reforçar atenção primária à saúde

Ter 14 janeiro



Seplag / Divulgação

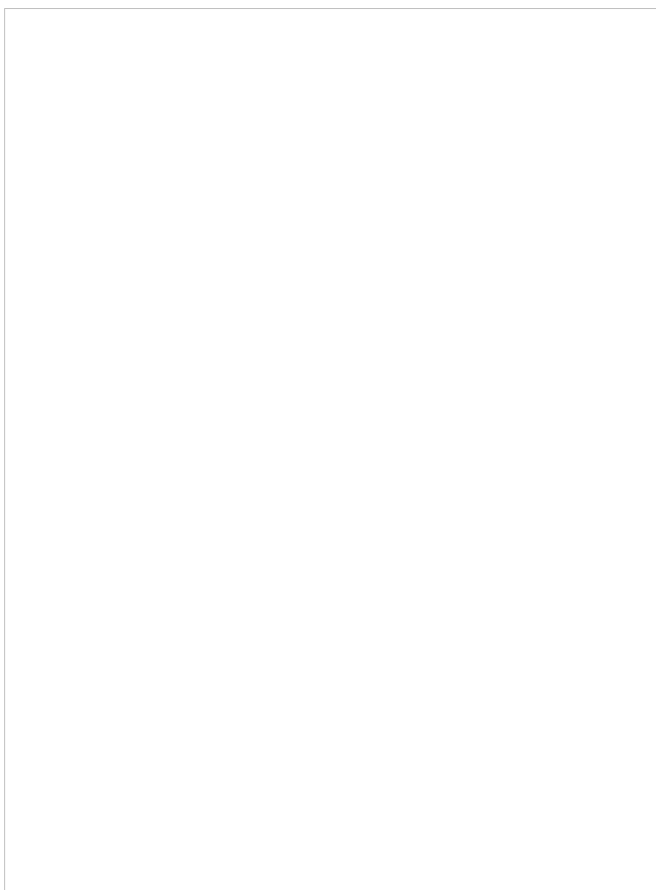
Modernizar e melhorar o serviço público de saúde está entre as ações prioritárias na região atingida pelo rompimento da barragem em Brumadinho. Diversas iniciativas estão sendo implementadas, entre elas o projeto de Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde para 25 municípios da Bacia do Paraopeba. No segundo semestre de 2024, foram iniciadas as entregas de equipamentos e veículos destinados

às prefeituras para utilização no Sistema Único de Saúde (SUS).

Os primeiros municípios que receberam os itens foram Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Morada Nova de Minas, Papagaios e Três Marias. Foram entregues 357 equipamentos, incluindo veículos para transporte de pacientes, aparelhos de ar-condicionado, macas, cadeiras, armários, eletrocardiógrafos e desfibriladores automáticos. Cada cidade segue um cronograma específico de entrega, baseado nas demandas e nos planos de trabalho previamente aprovados.

“Com esse projeto, temos o objetivo de qualificar as equipes de saúde e aprimorar a estrutura das unidades para atender melhor a população local. A entrega dos equipamentos busca proporcionar melhores condições de trabalho para as equipes e serviços mais adequados aos moradores da região, que ainda convivem com os impactos do rompimento da barragem”, afirma o secretário de [Estado de Saúde](#) de Minas Gerais, Fábio Baccheretti.

A iniciativa tem valor estimado de R\$ 65,6 milhões e integra o Anexo I.3 do [Acordo de Reparação](#) firmado pelo [Governo de Minas](#), o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) com a Vale S.A. O rompimento em Brumadinho, ocorrido em janeiro de 2019, tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, econômicos e ambientais.



Seplag / Divulgação (clique para ampliar a imagem)

Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

O projeto tem um formato de execução híbrido e é dividido em dois blocos. O custeio envolve contratação de equipes e despesas operacionais e é executado pelas prefeituras a partir do repasse de recursos.

Já o bloco de investimentos abrange a entrega de equipamentos e veículos e a implementação de melhorias na infraestrutura das unidades de saúde. Este último é executado pela Vale e tem valor estimado em R\$ 19,7 milhões (atualizado pelo IPCA).

Em Papagaios, a prefeitura recebeu quatro eletrocardiógrafos e três desfibriladores automáticos, além do repasse de valores para custeio de insumos e pagamento de funcionários.

“Ampliamos as equipes com a contratação de dois psicólogos, dois nutricionistas, dois técnicos de enfermagem e um enfermeiro. Temos ainda a previsão de entrega de veículos e consultório odontológico. Tudo isso tem nos ajudado bastante a estruturar as equipes e as instalações para atender melhor toda a população”, relata o secretário municipal de Saúde de Papagaios, Danilo Santana.

Até o momento, os 25 municípios envolvidos receberam a primeira parcela dos recursos de custeio e quatro já avançaram para a segunda parcela, com base no cumprimento do plano de trabalho.

“Fizemos um plano de trabalho para aumentar os médicos, porque tínhamos uma demanda bem grande no município e na área atingida. Dessa forma, conseguimos colocar médicos nas áreas mais afastadas. Esses médicos buscam apoio nas Unidades Básicas, fortalecendo o serviço do cuidado na atenção primária”, conta a secretária de Saúde de Igarapé, Bruna Barberá.

